

Antônio Carlos pode não ser operado

SÃO PAULO — Os médicos do Instituto do Coração (Incor) ainda não decidiram se vão mesmo operar o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, para a implantação de três pontes de safena. Ele está internado há três semanas, depois de ter sofrido um infarto agudo do miocárdio, e os médicos podem desistir da cirurgia, inicialmente dada como certa, se for constada uma lesão muito extensa no órgão.

A equipe médica que cuida de Antônio Carlos Magalhães não sabe ainda qual é a dimensão do tecido do coração necrosado pelo infarto. Mas o Ministro está se recuperando muito bem. Se for muito extensa a lesão, a cirurgia não fará efeito, já

que seu problema não será mais de coronária, mas de musculatura, porque grande parte do coração não estará mais exercendo sua função de bombeamento do sangue.

Nos próximos dias, se houver cicatrização do tecido lesionado, o Ministro será submetido a outra coronariografia, para determinar a extensão das lesões. Com a cicatrização, o tecido muscular necrosado terá sido substituído por um tecido fibroso. Se não for possível a cirurgia, Antônio Carlos terá que continuar a ser tratado clinicamente e levar uma vida calma, sem excessos.

A respeito do estado do Ministro da Previdência Social, Jáder Barbalho, o médico Dáton Chamone, Che-

fe do Departamento de Hematologia e Hemoterapia do Instituto do Coração, disse ontem que, ainda que ele seja submetido a uma cirurgia para extirpar o rim direito, reassumirá suas funções dentro de um mês. O Ministro está internado desde quinta-feira, com problemas renais e complicações hepáticas.

Dáton explicou que Jáder Barbalho superou a hipertensão arterial, graças a uma dieta hipossódica e medicamentos e está em repouso absoluto, evoluindo bem. Jáder fará novo exame de sangue para detectar o nível de bilirrubina, pigmento que aparece quando o paciente apresenta icterícia. Até ontem o nível estava acima do normal, deixando-o com a

pele e os olhos amarelados.

O problema que mais preocupa os médicos é a hipertrofia do rim direito, de origem congênita, que está provocando todo o quadro de infecção e de hipertensão arterial, que pode levar a um infarto. Por isso, os médicos poderão fazer na terça-feira uma biópsia do rim, para definir seu estado e concluir ou não pela extirpação.

Caso não seja necessária a cirurgia, o Ministro poderá deixar o Incor na quarta-feira, para tratar da hepatite em repouso absoluto em sua casa. No entanto, se for necessária a cirurgia os médicos analisarão seu quadro clínico geral para marcar a data.